

É com prazer que disponibilizamos mais um número da Revista Eletrônica *Ciências & Ideias*. O momento é especial, pois a publicação, em 2014, completou cinco anos. Ao longo desse tempo, tivemos a oportunidade de publicar trabalhos que trataram do ensino de Ciências e de Saúde de uma maneira ampla e eclética.

O número atual conta com sete artigos científicos, dois relatos de experiência e um produto educacional. O primeiro artigo apresenta um estudo de caso no ensino de Química e tem por objetivo mostrar seu desenvolvimento, em uma turma do 3º ano do ensino médio, como parte de uma intervenção baseada na temática "Alimentos", bem como discutir a contribuição desta para a formação científica e cidadã.

Dois trabalhos dessa seção foram direcionadas ao ensino de Matemática: "Arte e Matemática: teoria de registro de representação semiótica e proposta triangular" e "Ideologia da certeza matemática: contribuições reflexivas do enfoque CTS". O primeiro ocupa-se em apresentar e discutir a interação entre Arte e Matemática no ensino de geometria, propondo uma aglutinação de visualização, a construção e o raciocínio de Duval, com uma análise de imagens, o fazer artístico e a contextualização; o segundo tem como objetivo analisar criticamente a Ideologia da Certeza Matemática. Para tanto, buscou-se um marco teórico no enfoque Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS).

O trabalho "Sensoriamento remoto e etnias indígenas: uma aproximação pedagógica possível" exibe uma abordagem inovadora e propõe as tecnologias digitais de imagens como recurso pedagógico para o estudo das etnias indígenas. Já o artigo "Erros conceituais, problemas de interpretação e ideias do senso comum em astronomia e no livro didático de geografia do ensino fundamental" busca levantar a discussão a respeito de alguns erros conceituais e de interpretação sobre astronomia comumente percebidos, em particular, nos livros didáticos do sexto ano do ensino fundamental.

O produto educacional apresentado, nesta edição, volta-se para o ensino de física e divulga a elaboração de um equipamento automatizado que demonstra a levitação magnética de um ímã quando este é posicionado logo acima de uma superfície móvel de metal não ferromagnético, aparato este de utilidade em museus interativos e em centros de ciência.

Os demais trabalhos são referentes ao ensino de Saúde em vários níveis: sobre o ensino fundamental, apresentamos o artigo "Intervenções metodológicas para auxiliar educandos a compreender a adolescência e a sexualidade". Em relação ao ensino médio, o trabalho "Educação em Ciências: a influência do estilo de vida dos adolescentes de escolas públicas federais frente às ações preventivas de saúde", que mostra uma ação multidisciplinar conjugando a Educação-Física, a Química e a Biologia. Sobre o ensino médio profissionalizante, há um relato de experiência intitulado "Sinais vitais: investigando as concepções dos alunos do curso técnico de enfermagem", que teve como objetivo identificar se o aluno compreende a importância dos sinais vitais e a associação destes aos cuidados de enfermagem. Finalmente o artigo "Considerações sobre práticas didático-pedagógicas no ensino de Biossegurança do Instituto Oswaldo Cruz" aponta que

os entrevistados declararam a ausência da disciplina Biossegurança durante suas graduações, o que se reflete em hábitos na sua vida profissional e denuncia o risco de não existir espaço específico para essa temática nos cursos de graduação nas áreas das Ciências Biológicas, Exatas ou da Saúde.

Então, o que pretendemos, com este número, além de comemorar cinco anos de publicação, é contribuir, de forma democrática, com os interessados nas questões do Ensino de Ciências e Saúde.

Boa leitura

Lêda Glicério Mendonça é...

Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal Fluminense (1990) e graduação em Licenciatura plena em Química - PROGRAMA ESPECIAL pela Universidade Salgado de Oliveira (2006). Atualmente é professora de ensino de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro-IFRJ. Especialista em Homeopatia pelo Instituto Hahanemanniano do Brasil, Mestra e Doutoranda em Ensino em Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz - FIOCRUZ. Concluiu Doutorado Sanduíche em Estudos Feministas pela Universidade de Coimbra (2014). Tem experiência na área de Farmácia e Química, atuando principalmente nos seguintes temas: boas práticas de fabricação, Inovação tecnológica e deontologia. Pesquisadora da área de Ensino em Ciências e Saúde na linha de pesquisa de Ciência e arte e na discussão de relações de gênero na Ciência.



Revista
Ciências & Ideias